



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
COORDENADORIA INSTITUCIONAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS – CIPE
SECRETARIA DE ENSINO A DISTÂNCIA – SEAD
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA – EaD

CLAUDINELY MORAIS OLIVEIRA

**A PERCEPÇÃO DOCENTE SOBRE A IMPORTÂNCIA DA FUNÇÃO DE
SUPERVISOR NO PROCESSO EDUCATIVO NA E.E.E.F.M. PROF. JOSÉ SOARES
DE CARVALHO – GUARABIRA/PB**

CAMPINA GRANDE – PB
2014

CLAUDINELY MORAIS OLIVEIRA

**A PERCEPÇÃO DOCENTE SOBRE A IMPORTÂNCIA DA FUNÇÃO DE
SUPERVISOR NO PROCESSO EDUCATIVO NA E.E.E.F.M. PROF. JOSÉ SOARES
DE CARVALHO – GUARABIRA/PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) apresentado ao Curso de Licenciatura em Geografia, modalidade à distância, da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do título de licenciado em Geografia.

Área de concentração: Ensino e aprendizagem.

Orientador: Prof. Esp. Daniel Campos Martins.

**CAMPINA GRANDE – PB
2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

O49c Oliveira, Claudinely Moraes

A percepção docente sobre a importância da função de supervisor no processo educativo na E.E.E.F.M. Prof. José soares de Carvalho – Guarabira/PBabira/pb [manuscrito] / Claudinely Moraes Oliveira. - 2014.

30 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Prof^o. Daniel Campos Martins, Secretaria de Educação à Distância".

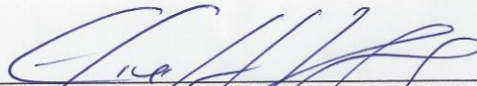
1. Supervisão Escolar. 2. Processo Educativo. 3. Ensino Público. I. Título.

21. ed. CDD 371.203

SERGIO RICARDO PEREIRA


**TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO COMO INSTRUMENTO PARA
CONTROLE DE ESTOQUE: um estudo no ramo comercial de
confeções na cidade de Campina Grande-PB**

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi julgado adequado para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sendo aprovado em sua forma final.

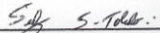


Professor Msc. José Elmiton Cruz de Menezes
Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso

Professores que compuseram a banca:



Prof. MSc. Adamo Cruz Barbosa
Orientador



Prof. MSc. Sidney Soares de Toledo (UEPB)
Membro



Prof. MSc. Lucia Silva Albuquerque (UEPB)
Membro

Dedico este trabalho ao nosso **DEUS**, o autor da vida e criador de tudo o que há na Terra. O alfa e o ômega. Início e fim de tudo!

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais e irmãos, por incentivarem minhas escolhas e me oferecerem suporte para a longa caminhada da vida;

Ao professor orientador, Daniel Campos Martins, pela disponibilidade, atenção, críticas e sugestões apresentadas durante a elaboração deste trabalho;

Aos demais professores e tutores do Curso de Licenciatura Geografia, modalidade EaD, que foram o meu apoio para superar os obstáculos;

Aos meus amigos, pela cumplicidade e incentivo, e por me incentivarem nos momentos em que precisei;

A todos aqueles que, de alguma forma, estiveram e estão próximos a mim, fazendo esta vida valer cada vez mais a pena.

*“A educação é aquilo que sobrevive depois que tudo
o que aprendemos foi esquecido”.*

BurhusFrederic

RESUMO

OLIVEIRA, Claudinely Moraes. **A percepção docente sobre a importância da função de supervisor no processo educativo na E.E.E.F.M. Prof. José Soares de Carvalho – Guarabira/PB.** Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Geografia – EaD, Universidade Estadual da Paraíba. Campina Grande/PB, 2014. 27p.

Com a modernidade, a educação reformulou conceitos e paradigmas, fazendo surgir a necessidade de um acompanhamento pedagógico aos docentes e à comunidade escolar, o que determinou o surgimento de um profissional responsável pela orientação de uma prática educativa flexível e aberta às inovações. Entretanto, a compreensão do papel do supervisor escolar ainda parece não estar bem definida no cenário educacional brasileiro. Nesse contexto, o presente estudo almeja fazer uma análise da importância atribuída à função do supervisor na escola estadual Prof. José Soares de Carvalho, além de descrever suas atribuições e caracterizar o seu trabalho, bem como as dificuldades enfrentadas pelo mesmo. Para tanto, trata-se de uma pesquisa de natureza exploratória e descritiva, com abordagem quantitativa, cuja amostra foi composta por 18 docentes do quadro efetivo, selecionados de maneira aleatória. O instrumento utilizado para a coleta de informações foi um questionário de pesquisa individual. Os dados coletados foram analisados de forma descritiva, e os resultados apresentados através de gráficos. Destarte, acerca da importância atribuída pelos professores à supervisão escolar, foi verificado que os mesmos consideram o trabalho supervisor essencial para a dinâmica escolar, e classificaram o desempenho deste como positivo. Sobre o conhecimento dos professores acerca das funções do supervisor, no geral, este se mostrou satisfatório. Ainda, em relação às dificuldades enfrentadas pelo supervisor escolar, os problemas mais citados foram: resistência e falta de apoio/colaboração dos professores e/ou da gestão escolar; despreparo e incapacidade dos supervisores; e falta de recursos e equipamentos pedagógicos. Por fim, ressalta-se a necessidade de mais estudos sobre a função de supervisor nas escolas públicas, partindo de observações que permitam uma reflexão mais crítica e um maior entendimento das relações entre as práticas educacionais e a supervisão escolar.

Palavras-chave: Supervisão escolar. Processo educativo. Ensino público.

ABSTRACT

OLIVEIRA, Claudinely Morais. **A percepção docente sobre a importância da função de supervisor no processo educativo na E.E.E.F.M. Prof. José Soares de Carvalho – Guarabira/PB.** Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Geografia – EaD, Universidade Estadual da Paraíba. Campina Grande/PB, 2014. 27p.

With modernity, education reformulated concepts and paradigms, making the need for a pedagogical assistance to teachers and the school community, which led to the emergence of a professional responsible for guiding a flexible and open to innovations emerging educational practice. However, understanding the role of the school supervisor seems still not well defined in the Brazilian educational scenario. This study aims to analyze the importance attached to the role of the supervisor in the state school “Prof. José Soares de Carvalho”, and describe their duties and characterize their work as well as the difficulties faced by them. This is a survey of exploratory and descriptive, qualitative approach, whose sample consisted of 18-faculty headcount, selected randomly. The instrument used for data collection was a questionnaire for individual research. The data collected were evidenced through a descriptive analysis, and the results presented in graphs. About the importance assigned by teachers, school inspection, it was found that they consider essential work supervisor for school dynamics, and the performance of this classified as positive. On teachers' knowledge about the functions of the supervisor, in general, this proved satisfactory. Still, regarding the difficulties faced by the school supervisor, the most frequently cited problems were resistance and lack of support / collaboration of teachers and / or school administration; unpreparedness and inability of supervisors; and lack of resources and teaching equipment. Finally, we highlight the need for further studies on the role of supervisor in the public schools, starting from observations that allow a more critical reflection and a greater understanding of the relationships between educational practices and school supervision.

Keywords: School supervision; Supervisory practice; Educational process; Public education.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Praça Dom Pedro II – Centro, Guarabira/PB	16
Figura 2 – Localização geográfica do município de Guarabira no Brasil.....	17
Figura 3 – Foto de satélite evidenciando a escola estudada (círculo amarelo) e o terminal rodoviário estadual (círculo laranja).....	17
Figura 4 – Frente da E.E.E.F.M. “José Soares de Carvalho”	18

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Segunda questão	20
Gráfico 2: Terceira questão	21
Gráfico 3: Quinta questão	22

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	REVISÃO DE LITERATURA	12
2.1	Conceituando supervisão escolar	13
2.2	A prática supervisora na educação brasileira	14
2.3	Atribuições do supervisor escolar	14
2.4	Caracterização da prática do supervisor	15
2.5	Caracterização geográfica do campo de estudo	16
2.6	Aspectos históricos da escola	18
3	RESULTADOS E DISCUSSÃO	19
3.1	Importância atribuída à supervisão escolar	19
3.2	Conhecimento acerca das funções do supervisor	20
3.3	Dificuldades enfrentadas pelo supervisor escolar	23
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
	REFERÊNCIAS	27
	APÊNDICES	29
	APÊNDICE A – Questionário de Pesquisa Individual	29
	APÊNDICE B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)	30

1 INTRODUÇÃO

Na atual conjuntura da sociedade, verifica-se que o processo educativo vem sofrendo profundas transformações frente às mudanças socioculturais que ocorreram nas últimas décadas com a modernidade; um exemplo disso é a substituição de livros por novas mídias que oferecem maior interatividade. O avanço tecnológico, as grandes descobertas no mundo científico e a multiplicidade de informações passaram a exigir mais dos indivíduos e, conseqüentemente, de sua formação intelectual.

Nesse contexto, tal transformação na educação reformulou conceitos e paradigmas, e fez surgir a necessidade de um acompanhamento pedagógico ao corpo docente e à comunidade escolar, determinando o surgimento da figura de um profissional responsável pela orientação de uma prática educativa flexível, aberta às inovações e às transformações nos planos social, educacional e científico.

A compreensão do papel de supervisor escolar ainda parece não estar bem definida no cenário educacional brasileiro. Os estudos sobre esse tema, publicados por diversos autores, mostram que essa questão é bastante latente e preocupa professores e pesquisadores, sobretudo os da educação; a falta de clareza com relação à função do supervisor escolar é atribuída, em parte, à forma como o trabalho desse profissional surgiu no cenário educacional brasileiro.

No passado, o supervisor era caracterizado como representante de um sistema educacional ditatorial, sua função tinha caráter meramente controlador e punitivo. Entretanto, atualmente, ele assume um papel diferente e, numa ação coordenada, o seu dever constitui o desenvolvimento de ações baseadas na reflexão acerca do processo político-pedagógico. Assim, percebendo a figura desse profissional como integrante do corpo docente da escola, infere-se que sua função também está relacionada ao ensino e à aprendizagem, sendo indispensável para o novo contexto que se insere a escola.

Por conseguinte, o presente estudo objetiva fazer uma análise da importância atribuída à função do supervisor escolar no processo educacional da Escola Estadual Prof. José Soares de Carvalho. Além disso, como objetivos específicos, busca-se descrever as atribuições do profissional incumbido de realizar o papel de supervisão na referida escola, caracterizando o seu trabalho, bem como as possibilidades e dificuldades enfrentadas pelo mesmo.

A população compreendeu todos os professores da escola supracitada, sendo a amostra composta somente por docentes do quadro permanente da escola, selecionados de maneira aleatória, independente da série lecionada; foram excluídos os professores que não desejaram participar da pesquisa, por motivos não esclarecidos ou por demonstrarem desinteresse pelo estudo.

O instrumento utilizado para a coleta de informações foi um questionário de pesquisa individual, contendo 6 (seis) perguntas objetivas e 1 (uma) subjetiva acerca da apreciação dos professores sobre o trabalho desempenhado pelos supervisores e a importância deste profissional para o processo educativo. Os dados coletados foram evidenciados através de uma análise descritiva, e os resultados apresentados através de gráficos, por meio de números absolutos e porcentagens, construídos a partir da utilização dos softwares Microsoft Office Word e Excel 2013.

Em suma, a abrangência deste trabalho compreende, pois, evidenciar o papel do supervisor escolar na coordenação das atividades pedagógicas, além de sua relação com as pessoas que constituem o coletivo da escola, especialmente professores. A importância acadêmico-científica do estudo justifica-se pelo fato dele instigar nos profissionais da educação uma reflexão crítica sobre a prática do supervisor no cenário das escolas públicas, contribuindo sobremaneira para o entendimento da função desempenhada por este profissional.

2 REVISÃO DE LITERATURA

As seções subsequentes apresentam inicialmente uma revisão de literatura sobre o conceito de supervisão escolar, que trata de conhecimento indispensável para a compreensão do estudo. Em seguida, abordam-se conceitos referentes à prática supervisora na educação brasileira, bem como as atribuições do supervisor e caracterização da sua prática no ambiente escolar.

2.1 Conceituando supervisão escolar

Corrêa (2009, p.3) afirma que, em virtude da “falta de uma análise mais amplo significado da função de supervisor escolar [...] e da omissão das reais competências e campo de atuação desse profissional, é possível notar nomenclaturas diferenciadas utilizadas pelos sistemas de ensino em nosso país.”

Desse modo, são encontrados termos como supervisor educacional, orientador pedagógico, inspetor escolar, coordenador pedagógico, entre outros, atuando de maneiras semelhantes, de acordo com as exigências de cada localidade. Com isso, é possível determinar a função de supervisor escolar por vários ângulos: aquele que supervisiona, coordena e acompanha, com a responsabilidade de integrar, reunir esforços e liderar o trabalho do corpo docente (Ibid. p. 4).

Ainda nesse contexto, Uczak (2005, p.37) descreve que “as diferentes terminologias utilizadas como referência à supervisão ultrapassam a simples questão de adjetivação e avançam até o campo da intencionalidade”. Como exemplo, tem-se a supervisão: escolar, do ensino, pedagógica, educacional, da educação, entre outras.

Por conseguinte, independente da terminologia utilizada, de acordo com Nérici (1981 apud SANTOS, 2003, p. 9)

A Supervisão Escolar deve ser entendida como orientação profissional e assistência dadas por pessoas competentes em matéria de educação, quando e onde forem necessárias, visando ao aperfeiçoamento da situação total ensino-aprendizagem.

Portanto, considera-se a supervisão escolar como um serviço de assessoramento de todas as atividades que influenciam o processo de ensino e aprendizagem (Ibid. p. 10). Logo, a mesma possui um papel importante no processo educacional, tornando-se

corresponsável pela interação que deve existir entre professores, alunos e funcionários da escola.

2.2 A prática supervisora na educação brasileira

Para Silva e Carvalho (2002, p. 6), “em um dado momento da realidade educacional brasileira, vivenciou-se um modelo pedagógico centrado na transmissão-assimilação de conhecimentos”, e neste cenário se destacou uma forte hierarquização dentro da escola e nas relações que envolviam os agentes educacionais, determinando a cada sujeito um lugar específico e intransferível no ambiente escolar.

Nesse modelo educacional não se percebia nenhuma preocupação em relacionar o ensino nas escolas com a realidade social, cultural e econômica vigentes, não havendo, portanto, lugar para a figura do supervisor, nem espaço para a prática da ação supervisora na realidade escolar.

A partir do movimento escolanovista brasileiro, em meados da década de 1930, a escola passou a conceber um espaço propício para o trabalho de especialistas em educação, que tinha como principal função o desenvolvimento de novas metodologias e a garantia de um ambiente harmônico entre professores e alunos (Ibid. p.7). Neste cenário, surge então a figura primitiva do supervisor educacional.

Conforme descreve Santos (2003, p. 11), a supervisão escolar no Brasil teve início de fato através de cursos promovidos pelo Programa Americano-brasileiro, que formou a primeira turma de supervisores para atuarem no ensino primário (ensino fundamental I). Contudo, o objetivo precípua deste programa foi a modernização do ensino e a preparação de professores leigos, o que fez com que esse trabalho se expandisse pelos demais níveis de educação (fundamental II e médio).

Nesse contexto, no processo educacional brasileiro, a supervisão escolar passou a exercer a função de controlar a qualidade do ensino, bem como a de criar condições que promovessem a sua melhoria; e a partir daí se começou a exigir do supervisor uma formação de nível superior (Ibid. p. 11).

2.3 Atribuições do supervisor escolar

Oliveira (2011) descreve que, atualmente, o papel do supervisor escolar precisa responder ao planejar, coordenar, orientar, dialogar, auxiliar, estudar e discutir as

problemáticas presentes no dia-a-dia, sem perder de vista a política de educação que orienta as atividades desenvolvidas na escola. Nessa mesma perspectiva, Santos (2003) lista e descreve as atribuições do supervisor do seguinte modo:

Planejar a dinâmica da atuação em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo órgão central de supervisão e de acordo com a realidade local; **Controlar** a qualidade do progresso educacional da unidade de ensino pelo acompanhamento de suas diferentes etapas: planejamento, execução e avaliação; **Detectar** desvios, propondo ações corretas compatíveis para corrigi-los; **Reorientar** o processo educacional desenvolvido pela unidade de ensino, sempre que necessário; **Acionar** dispositivos de controle, adotando medidas de caráter preventivo que visem a reduzir e/ou eliminar efeitos que comprometam a eficácia do processo educacional; **Manter** fluxo horizontal e vertical de informações, orientando os responsáveis pelo processo educacional em seus planejamentos e decisões; **Fornecer** dados para manutenção do registro atualizado das unidades de ensino, no que se refere à estrutura e funcionamento; **Facilitar** a integração escola-comunidade.

Por conseguinte, constata-se que o papel do supervisor está longe de ser caracterizado como uma ação mecanizada e baseada em uma rotina burocrática, assim como ocorria no passado (TORRES, 2009). Na atualidade, torna-se necessário e espera-se que este profissional desenvolva a sua função baseada em uma reflexão sobre o processo pedagógico da escola em que atua, onde professores e alunos devam se tornar os principais elementos de tal reflexão, e não somente meros agentes a serem controlados no cotidiano escolar.

Por fim, Maio, Silva e Loureiro (2010, p. 41) citam que “a função do supervisor não pode se restringir ao domínio da sala de aula, deve antes encarar a formação e o desenvolvimento profissional dos agentes educativos e consequente influência no desenvolvimento e aprendizagem dos alunos”.

2.4 Caracterização da prática do supervisor

Conforme descreve Giancaterino (2003, p. 4), “as características da supervisão escolar são justificadas a partir do contexto de suas ações”. Portanto, dizem respeito a procedimentos, objetivos, conteúdos e finalidades.

A primeira característica que merece ser destacada é a complexidade do trabalho desenvolvido pelo supervisor, que o torna essencial no cotidiano educativo, uma vez

que sua prática busca compreender a realidade escolar e os desafios a ela inerentes. Outra característica diz respeito ao relacionamento que se estabelece entre o supervisor e os diversos agentes do processo educacional, podendo garantir o sucesso das ações desenvolvidas por ele no ambiente escolar.

Nesse mesmo sentido, Rangel et al (2001 apud GIANCATERINO, 2003) ainda destacam uma característica importante – a formação do profissional de educação que trabalha com a supervisão. Como diz a nova LDB, ela poderá ser feita em cursos de graduação em Pedagogia ou em nível de pós-graduação, desde que garantida nessa formação, a base comum nacional e que ela incorpore as atuais exigências do mundo do trabalho e das relações sociais.

2.5 Caracterização geográfica do campo de estudo

O município de Guarabira está localizado na zona fisiográfica do Agreste e Caatinga Litorânea, equivalente a microrregião homogênea da Borborema, que é formada por 17 (dezessete) municípios, atingindo uma área total de 2.349 km² (IBGE, Censo Demográfico, 2010).



Figura 1 – Praça Dom Pedro II – Centro, Guarabira/PB.
Fonte: Google Imagens, 2014.

Determinado pelas coordenadas geográficas 6° 48' 18" e 6° 51' 12" de latitude Sul da linha do Equador e 35° 23' 18" e 35° 29' 24" de longitude Oeste de *Greenwich*, limita-se ao Norte com Pirpirituba, ao Sul com Mulungu e Alagoinha, a Leste com Araçagi e a Oeste com Cuitegi e Pilõesinhos.

Atualmente, o município de Guarabira é constituído da própria sede e do distrito de Cachoeira, abrangendo uma área de 181 km². Sua sede está encravada na depressão da Serra da Borborema em uma altitude média de 97 metros acima do nível do mar, e distando 96 km da capital do Estado.



Figura 2 – Localização geográfica do município de Guarabira no Brasil.
Fonte: Google Imagens, 2014.

O município tem uma população de 55.340 habitantes, com 48.974 residindo na zona urbana e 6.366 na zona rural. Sendo no total 26.699 homens e 28.641 mulheres (IBGE, Censo Demográfico, 2010).



Figura 3 – Foto de satélite evidenciando a escola estudada (círculo amarelo) e o terminal rodoviário estadual (círculo laranja). Fonte: Google Earth, 2014.

O objeto de pesquisa, a E.E.E.F.M. “Prof. José Soares de Carvalho”, está localizada à Rua Henrique Pacífico, nº 45, bairro Primavera, mais especificamente no setor sudoeste do município de Guarabira, próximo ao Terminal Rodoviário Estadual e ao Ginásio de Esportes “O Zenobão”.

2.6 Aspectos históricos da escola

A E.E.E.F.M. “Prof. José Soares de Carvalho” foi criada em 1962 pelo português Edgard Júlio Pessoa da Silva, a qual funcionou por algum tempo no prédio da Escola Técnica de Comércio, apenas com o curso ginasial. No mesmo ano, foi construído um prédio pelo, então, Governador do Estado da Paraíba, Pedro Moreira Gondim, onde hoje funciona a E.E.E.F. “Tarcísio de Miranda Burity”.

Com o passar dos anos, a escola foi se expandindo em número de alunos. Diante disso, em 1971, foi então inaugurado o novo e atual prédio do colégio, tendo como gestor o professor Edgard Júlio.



Figura 4 – Frente da E.E.E.F.M. “José Soares de Carvalho”.
Fonte: Google Imagens, 2014.

Atualmente, a escola possui um quadro pessoal organizado de tal maneira: Corpo diretivo (Gestora escolar, 2 Gestoras adjuntas, Secretário escolar); Professores (75 no total, em diversas disciplinas); Técnicos e Pessoal de apoio (56 no total, entre auxiliares de serviços, merendeiras, inspetores, supervisores, etc.); e Conselho Escolar (12 membros).

O referido estabelecimento de ensino tem como missão contribuir para a formação de cidadãos conscientes do seu papel na sociedade, através da construção e disseminação do conhecimento, num processo contínuo de aprendizado, envolvendo professores, alunos e funcionários, respeitando-se a diversidade e considerando-se valores como solidariedade, integridade moral, valorização e respeito ao próximo.

Acerca do Projeto Político-pedagógica (PPP), este foi elaborado com a participação coletiva dos professores, iniciado em 2007, e demandou inúmeras reuniões dos vários segmentos, sofrendo avaliações no decorrer desses anos, constituindo-se, pois, em uma construção coletiva da identidade desta escola.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em conformidade com a abordagem metodológica que direcionou o presente estudo, este tópico apresenta os resultados e a discussão dos dados da pesquisa. Para tanto, os mesmos foram divididos em temas específicos, relacionados às questões abordadas no questionário, que elucidam os respectivos objetivos da pesquisa, sendo demonstrados ainda por meio de gráficos e tabelas.

3.1 Importância atribuída à supervisão escolar

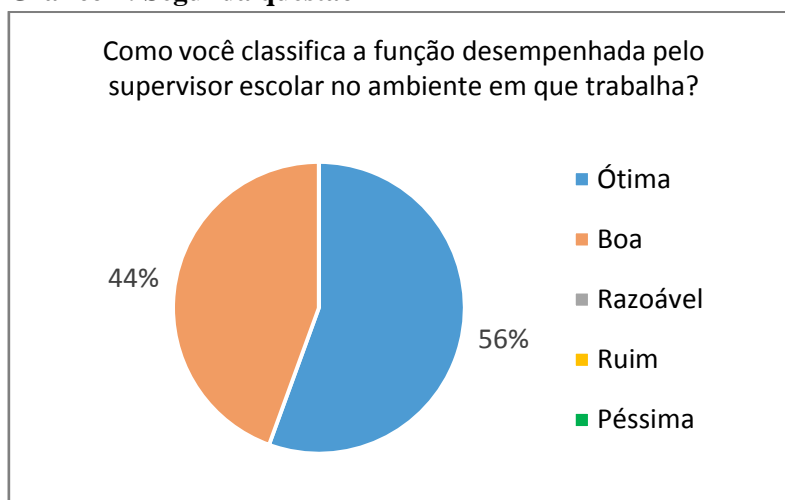
As duas primeiras perguntas abordadas no questionário estão relacionadas à importância atribuída pelos professores participantes da pesquisa ao trabalho do supervisor na referida escola. Os gráficos abaixo demonstram de forma clara tais resultados, os quais são comparados com dados secundários.

Considerando o resultado apresentado, verifica-se que todos os professores que participaram da pesquisa (n=18) consideram o trabalho do supervisor essencial para a dinâmica escolar.

Nesse contexto, Silva e Carvalho (2002) em uma pesquisa de campo realizada em 2002, na cidade de Teresina/PI, corroboram com este resultado ao concluírem que a supervisão escolar deve seguir como função essencial e indispensável no contexto escolar. Ainda, para Tosetto (2013), a figura do supervisor deve ser considerada primordial para o processo de ensino e aprendizagem porque a sua formação o prepara para atuar com os professores em busca da qualidade na educação.

Por conseguinte, visando avaliar a opinião dos discentes sobre a qualidade da função desempenhada pelo supervisor na escola pesquisada, foi realizado o questionamento exposto no gráfico abaixo (Gráfico 1).

Gráfico 1: Segunda questão



Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Os dados apresentados revelam que a maioria dos professores (n=10; 56%) classifica como “ótima” o desempenho da função do supervisor na escola em que trabalha; outra parte também significativa (n=8; 44%) considera tal desempenho como “bom”. Assim, verifica-se uma classificação positiva acerca dessa questão.

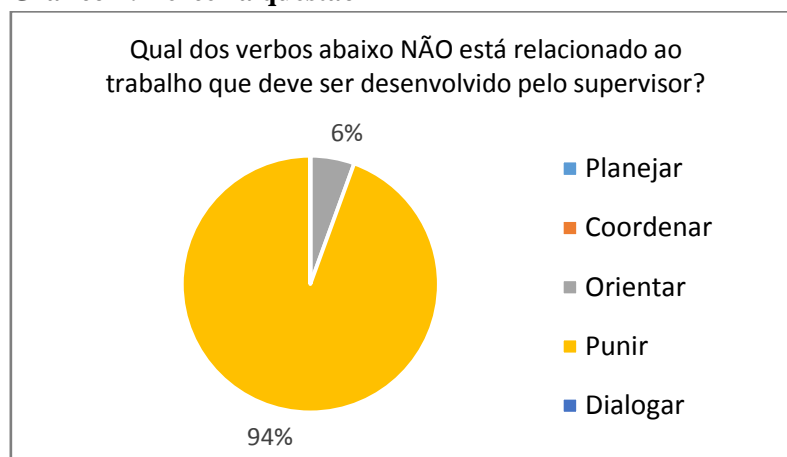
Nesse contexto, apesar da pesquisa se comprometer com a confidencialidade dos participantes, pode ter ocorrido certa influência das relações interpessoais entre professores e supervisor, mediante a classificação do trabalho desenvolvido pelo último. Assim, as relações interpessoais “amigáveis” podem ser apontadas como um viés à confiabilidade dos dados apresentados na referida questão.

3.2 Conhecimento acerca das funções do supervisor

No âmbito escolar, nem sempre a função do supervisor é bem delimitada. Conforme Carlos e Lodi (2012, p. 55) descrevem, “muitos pensam que esse profissional apenas comparece à escola para ‘fiscalizar’ e dar ‘ordens’, bem como resolver problemas disciplinares dos alunos”. Para os professores, em sua grande maioria, o supervisor é um agente de fiscalização da prática pedagógica; a sua presença serve apenas para observar as aulas e, em seguida, transmitir o que deve ser feito ou não.

Diante dessa situação de ignorância sobre a verdadeira função deste profissional, as questões seguintes buscaram evidenciar o conhecimento dos professores na escola pesquisada. Nesse contexto, inicialmente, foram listadas algumas opções relacionadas à prática do supervisor e solicitado para que os professores apontassem aquela que não está em acordo com o trabalho desenvolvido pelo mesmo; como se pode observar no gráfico abaixo (Gráfico 2).

Gráfico 2: Terceira questão



Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Considerando o resultado obtido, tem-se que em sua grande maioria (n=17; 94%) os professores anularam corretamente o verbo “punir”, inferindo que o mesmo não se relaciona com o trabalho do supervisor na atual conjuntura pedagógica. Apenas um professor (n=1; 6%) optou pelo verbo “orientar”, o que talvez tenha ocorrido pelo não entendimento da questão.

Sobre isso, Vasconcellos (2002) descreve que, no processo histórico da supervisão escolar, tal profissional foi visto ao longo dos anos como uma figura fiscalizadora, controladora e até punitiva das atividades docentes, ou seja, ele exercia um controle tão somente para garantir os aspectos morais, de ordem e cumprimento das regras educacionais em determinada época. Fato esse que começou a mudar com reformas pedagógicas e criação de novas leis para a educação.

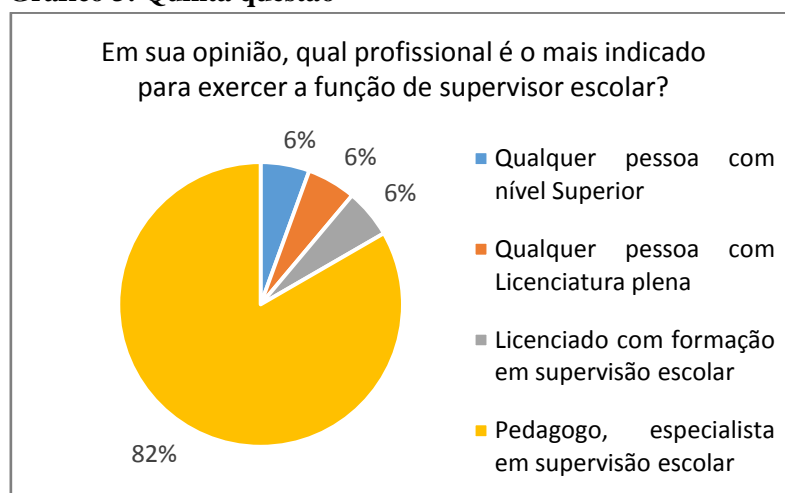
A quarta pergunta do questionário aplicado aos docentes lista uma série de atribuições e pede para os mesmos assinalem uma desenvolvida na escola em que trabalham, cuja a finalidade seja facilitar o trabalho dos professores e melhorar o processo educativo como um todo. Nessa perspectiva, a opção escolhida por metade da amostra (n=9) foi a que aponta para o dimensionamento de ações pedagógicas que

estejam em sintonia com o Projeto Político-pedagógico (PPP) da escola. Outra parte dos professores (n=8) também indicou o auxílio ao planejamento pedagógico e à gestão democrática como ações do supervisor. E somente um docente (n=1) citou a organização dos trabalhos burocráticos da escola.

Tendo em vista a alternativa escolhida pela maioria dos participantes, Santos (2003) assegura que o PPP é um documento de grande importância para a qualidade da educação e melhoria do desempenho dos alunos, sendo o supervisor um membro da equipe escolar que tem condições de interferir em suas ações, visto que o mesmo possui conhecimento pedagógico da política educacional a ser exercida.

A respeito da discussão sobre a figura do supervisor escolar, foi perguntado aos docentes sobre qual profissional seria o mais indicado para exercer tal função. Os resultados são expostos no gráfico seguinte (Gráfico 3).

Gráfico 3: Quinta questão



Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

De acordo com os dados obtidos, a maior parte dos professores (n=15; 82%) designou a figura do pedagogo especialista em supervisão escolar como o profissional mais habilitado para exercer a função de supervisor escolar. As outras opções também foram citadas, cada uma por um docente diferente; qualquer pessoa com nível superior (n=1; 6%), qualquer pessoa com licenciatura plena (n=1; 6%), e qualquer licenciado com formação em supervisão escolar (n=1; 6%).

Nesse contexto, Saviani (apud Ferreira, 2010) afirma que essa falta de especificidade sobre qual profissional deveria exercer a supervisão é fruto de um longo processo histórico, traduzido pela reversibilidade com que os diferentes profissionais

ocupavam os postos da “burocracia educacional”. Antes, se a escola necessitava de um supervisor, era importante a sua formação em educação, via de regra, no curso de Pedagogia, mas quanto a sua habilitação, isso não era relevante.

Somente a partir de alguns questionamentos é que ficou claro que “o profissional qualificado para desempenhar a função de supervisor deveria ser um educador ou pedagogo, e as habilitações fariam parte de suas atribuições” (SOUZA, 2011, p. 41).

Por outro lado, conforme relata Tosetto (2013, p. 10), é difícil acreditar que, no Brasil, “qualquer profissional habilitado na área da educação, mais especificadamente nas licenciaturas, ainda possa tomar o lugar do pedagogo como supervisor escolar, que estudou e se aperfeiçoou para garantir o suporte necessário aos docentes”.

Por fim, a sexta pergunta do questionário também se relacionou às atribuições do supervisor escolar, sendo pedido aos professores que apontassem a alternativa que estava em desacordo com o campo de atuação daquele profissional. Assim, a maioria deles (n=15) optou pela alternativa correta, a qual descrevia a supervisão e punição de alunos que desrespeitam as normas da escola.

Como já foi citado anteriormente, essa característica “punitiva” do trabalho exercido pelo supervisor provém do nascimento da função. De acordo com Paula e Nunes (2009?), historicamente, a supervisão surgiu como meio de velar alguém, fiscalizar e punir, se necessário, pois o líder tinha um poder inquestionável. Felizmente, tal atributo da supervisão foi dando espaço para um tipo de educação mais democrática, no sentido de dar vez e voz ao mestre, e sobretudo ao aprendiz.

3.3 Dificuldades enfrentadas pelo supervisor escolar

Em relação às dificuldades enfrentadas pelo supervisor para o desenvolvimento de suas ações, foi solicitado aos professores darem suas opiniões acerca da questão. Neste ponto, os mesmos expuseram livremente os seus pensamentos, pois tratava-se da única pergunta aberta (subjativa) do questionário aplicado.

Por conseguinte, ao analisar as respostas obtidas, pode-se destacar os principais obstáculos citados pelos docentes pesquisados, isto é, aqueles que foram mencionados com uma maior frequência, a saber: 1) Resistência e falta de apoio/colaboração dos professores e/ou da gestão escolar; 2) Despreparo e incapacidade dos supervisores para o exercício da função; 3) Falta de recursos e equipamentos pedagógicos adequados.

Nesse sentido, acerca do primeiro problema citado, Carlos e Lodi (2012, p.56) destacam a “importância de uma boa inter-relação entre o supervisor e o professor, para que ambos possam (re)construir uma educação transformadora, significativa e humanitária”. Conforme descreve o mesmo autor (2012, p.64):

O trabalho em equipe é essencial para alcançar os objetivos e metas previstas, embora muitos ainda não valorizem o trabalho coletivo. Dessa forma, é necessário que o supervisor proponha estratégias, objetivos definidos, uma comunicação eficaz, feedbacks constantes e liderança compartilhada, para um relacionamento de respeito e democrático no ambiente escolar, criando assim, boas condições de trabalho e um bom clima relacional.

Souza (2011, p.34) aborda a questão da formação dos supervisores frente às demandas que se colocam para a educação. Ele cita que pensar em supervisão significa “pensar em agentes bem preparados, atualizados e dinâmicos, sensíveis aos problemas internos dos professores, e preocupados com o destino dos alunos e com as responsabilidades da escola para a comunidade”.

Ainda nesse contexto, Oliveira (2011, p.5) cita alguns desafios visíveis no cotidiano escolar, como: “recursos escassos; falta de estrutura dos estabelecimentos de ensino; má vontade de alguns educadores, alunos e funcionários administrativos; autoritarismo dos diretores”; entre outros.

Não obstante, apesar de dificultar o trabalho do supervisor, tais problemas não podem impedi-lo de criar na sua atividade profissional, meios de mudar essa realidade e fazer com que a escola se torne cada vez mais um ambiente democrático e cheio de oportunidades, e que valorize acima de tudo os cidadãos do futuro.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo não visa apresentar conclusões definitivas e acabadas sobre o referido tema, visto que trata-se de uma pesquisa preliminar e de pequenas proporções devido ao tempo e ao tamanho da amostra. No entanto, pode-se ter um conhecimento mais profundo acerca da prática supervisora na Escola Estadual Prof. José Soares de Carvalho, que, no geral, mostrou-se satisfatória, baseando-se na análise das respostas dos professores participantes.

Para se chegar a tal conclusão, o estudo foi baseado em uma pesquisa de natureza exploratória e descritiva, com abordagem quanti-qualitativa. A população compreendeu todos os professores da escola supracitada, sendo a amostra composta somente por docentes do quadro permanente da escola (18 docentes efetivos), selecionados de maneira aleatória, independente da série lecionada; foram excluídos os professores que não desejaram participar da pesquisa, por motivos não esclarecidos ou por demonstrarem desinteresse pelo estudo.

O instrumento utilizado para a coleta de informações foi um questionário de pesquisa individual, contendo 6 (seis) perguntas objetivas e 1 (uma) subjetiva acerca da apreciação dos professores sobre o trabalho desempenhado pelos supervisores e a importância deste profissional para o processo educativo. Os dados coletados foram evidenciados através de uma análise descritiva, e os resultados apresentados através de gráficos, por meio de números absolutos e porcentagens, construídos a partir da utilização dos softwares Microsoft Office Word e Excel 2013.

Destarte, seguindo a metodologia proposta e levando em conta a análise dos dados, pode-se inferir três considerações sobre o trabalho desenvolvido pelo supervisor na escola pesquisada. A primeira diz respeito à importância atribuída pelos professores à supervisão escolar; foi verificado que todos participantes da pesquisa consideraram o trabalho do profissional responsável pela supervisão essencial para a dinâmica escolar. Além disso, eles classificaram o desempenho do supervisor como ótimo e bom, o que implica uma avaliação positiva da questão.

A segunda consideração é sobre o conhecimento dos professores acerca das funções do supervisor, que, no geral, se mostrou satisfatório. Os participantes demonstraram ciência das funções desenvolvidas pelo supervisor, excluindo dentre elas a função punitiva constatada no passado. Ainda, sobre isso, elencaram de maneira

primorosa as principais atribuições que foram listadas, bem como designaram o pedagogo como o profissional mais habilitado para exercer a supervisão escolar.

E, por fim, o terceiro ponto que merece destaque é sobre a opinião dos docentes quanto as dificuldades enfrentadas pelo supervisor escolar. Os problemas citados com maior frequência foram: resistência e falta de apoio/colaboração dos professores e/ou da gestão escolar; despreparo e incapacidade dos supervisores para o exercício da função; e falta de recursos e equipamentos pedagógicos adequados. Todos eles corroborados por outros estudos de mesma abordagem.

Em suma, os resultados aqui apresentados estão baseados em uma pesquisa realizada dentro de algumas limitações e, portanto, se faz indispensável afirmar a necessidade de mais estudos acerca da função de supervisor nas escolas públicas, partindo de observações mais aprofundadas, que permita uma reflexão mais crítica e que nos conduza para um maior entendimento das relações entre as práticas educacionais e supervisão escolar, suas concepções, possibilidades e desafios.

REFERÊNCIAS

- ALARCÃO, I. Do olhar supervisoivo ao olhar sobre a supervisão. In: RANGEL, Mary (org.) **Supervisão pedagógica: princípios e práticas**. 3ª ed. Campinas: Papyrus, 2002, p.11-15.
- BRASIL. IBGE. **Censo Demográfico**, 2010. Disponível em: <censo2010.ibge.gov.br/>. Acesso em: 19 nov. 2014.
- CARLOS, J.A.; LODI, I.G. A prática pedagógica em supervisão escolar: a importância da inter-relação entre o supervisor pedagógico e o corpo docente. **Evidência**, Araxá/MG, v.8, n.8, p.55-66, 2012.
- CORRÊA, C.C.M. **A identidade dos supervisores educacionais das escolas municipais de Petrópolis**. Universidade Católica de Petrópolis. Petrópolis/RJ, 2009. Disponível em: < http://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/vertentes/cintia_chung.pdf>. Acesso em: 03 fev. 2014.
- FERREIRA, N.S.C. (Org). **Supervisão Educacional para uma Escola de Qualidade**. São Paulo, Cortez, 2010.
- GIANCATERINO, R. **Relevância e as atribuições do supervisor educacional de uma escola estadual do município de São Bernardo do Campo/SP**. 2003. Disponível em: <<http://meuartigo.brasilecola.com/educacao/relevancia-as-atribuicoes-supervisor-educacional-uma-.htm>>. Acesso em: 07 fev. 2014.
- MAIO, N.; SILVA, H.S.; LOUREIRO, A. A supervisão: Funções e Competências do Supervisor. **EDUSER: revista de educação**, v.2, n.1, 2010.
- MEDEIROS, M.V. **Tecendo sentidos e significados sobre a prática pedagógica do supervisor escolar**. Dissertação do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí. Teresina/PI, 2007.
- OLIVEIRA, E.G. de. A função do pedagogo como supervisor escolar. Faculdade de Ciências Sociais aplicadas do Vale de São Lourenço, Jaciara/MT. **Rev. Científica Eletrônica de Ciências Sociais Aplicadas da Eduvale**, ano 4, n.6, nov. 2011.
- PAULA, M.G.de; NUNES, M.de L. **A ação do supervisor escolar mediante o bullying: novos paradigmas**. Pós-graduação em Supervisão Escolar, Faculdade Católica de Uberlândia/MG. 2009?. Disponível em: <<http://catolicaonline.com.br/revistadacatolica2/artigosn4v2/33-pos-grad.pdf>>. Acesso em: 30 de maio de 2014.

SANTOS, B.R.da S. **Supervisão escolar**. Monografia do Programa de Pós-graduação em Supervisão Escolar da Universidade Cândido Mendes. Rio de Janeiro, 2003.

Disponível em:

<<http://www.avm.edu.br/monopdf/5/BIANCA%20RAMALHO%20DA%20SILVA%20SANTOS.pdf>>. Acesso em 30 de maio de 2014.

SILVA JUNIOR, C.A. da; RANGEL, M. (org.). **Nove Olhares Sobre a Supervisão**. 9ª ed. Campinas: Papyrus, 2003.

SILVA, R.C. da; CARVALHO, M.A. de. **Concepções e importância da supervisão escolar: um olhar dos agentes escolares de uma escola pública estadual de Teresina**. 2002. Disponível em: <http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/eventos/evento2002/GT.1/GT1_17_2002.pdf>. Acesso em: 05 fev. 2014.

SOUZA, M.E.R. de. **A importância da supervisão educacional na escola atual**. Programa de Pós-graduação *Lato Sensu* em Administração e Supervisão Escolar. Universidade Cândido Mendes, AMV Faculdade Integrada. Rio de Janeiro, 2011.

TORRES, J.M. **Ética e orientação acadêmica: o papel do supervisor escolar**. Monografia do Programa de Pós-graduação em Administração e Supervisão Escolar da Universidade Cândido Mendes. Rio de Janeiro, 2009.

TOSETTO, M.L.da. **A ação supervisora e a organização pedagógica escolar**. 2013. Disponível em: <<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2013/10/Mariana-Lopes-da-Silva-Tosetto.pdf>>. Acesso em: 28 de maio de 2014.

UCZAK, L.H. **A supervisão escolar no município de Esteio: um estudo de caso**. Dissertação do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre/RG, 2005.

VASCONCELLOS, C.S. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. São Paulo: Libertad, 2002.

APÊNDICE A – Questionário de Pesquisa Individual

1. Você considera o trabalho do supervisor escolar essencial para a dinâmica escolar?

sim não indiferente.

2. Como você classifica a função desempenhada pelo supervisor escolar no ambiente em que trabalha?

ótima boa razoável ruim péssima.

3. Dos verbos listados abaixo, qual deles **NÃO** está relacionado ao trabalho que deve ser desenvolvido pelo supervisor escolar atualmente?

planejar coordenar orientar punir dialogar.

4. Dentre as atribuições do supervisor escolar, assinale uma ação realizada na escola em que trabalha, que visa facilitar o trabalho desenvolvido pelos professores e ajuda a melhorar o processo educacional como um todo.

- Organizar os trabalhos burocráticos da escola;
- Auxiliar no planejamento pedagógico e na gestão democrática;
- Desenvolver ações que viabilizem eliminar a distorção idade/série;
- Dimensionar ações pedagógicas que estejam em sintonia com o PPP da escola.

5. Em sua opinião, qual profissional é o mais indicado para exercer a função de supervisor escolar?

- Qualquer licenciado, desde que tenha formação em Supervisão;
- Pedagogo, especialista em supervisão escolar;
- Qualquer pessoa com nível superior;
- Qualquer pessoa que tenha licenciatura plena.

6. Das atribuições listadas abaixo, qual delas **NÃO** está em consonância com o campo de atuação do supervisor escolar?

- Garantir um ambiente harmônico entre professores e alunos;
- Desenvolver novas metodologias de ensino em acordo com professores;
- Supervisionar e punir alunos que desrespeitem as normas da escola;
- Controlar a qualidade do processo educacional na unidade de ensino;
- Facilitar a integração escola-comunidade.

7. O que você considera como o maior empecilho ou dificuldade para o desenvolvimento das funções do supervisor escolar?

APÊNDICE B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Pelo presente termo de consentimento livre e esclarecido eu, _____, me disponho a participar da pesquisa “**A IMPORTÂNCIA DA SUPERVISÃO ESCOLAR NO PROCESSO EDUCATIVO: O OLHAR DE PROFESSORES SOBRE A FUNÇÃO DE SUPERVISOR NA E.E.E.F.M. PROF. JOSÉ SOARES DE CARVALHO – GUARABIRA/PB**”, sob a responsabilidade do pesquisador José Ronaldo Santos e do orientando Claudinely Moraes Oliveira. O meu consentimento em participar da pesquisa se deu após ter sido informado (a) pelo pesquisador de que:

1. Esta pesquisa tem como objetivo geral: Analisar a importância atribuída à função do supervisor escolar no processo educacional da Escola Estadual Prof. José Soares de Carvalho;
2. A pesquisa é justificada pela necessidade de instigar nos profissionais da educação uma reflexão crítica sobre a prática do supervisor nas escolas públicas, contribuindo para o entendimento da sua função;
3. A pesquisa, dada a sua abordagem quanti-qualitativa, não trará riscos ao voluntário, visto que não haverá exposição de suas respostas e ideologias. Os dados serão coletados a partir de informações fornecidas pelos participantes, de modo que não lhe traga riscos de ordem física, psíquica, moral, intelectual ou sociocultural;
4. As perguntas relacionadas a esta pesquisa foram realizadas pelo autor, podendo o mesmo esclarecer qualquer dúvida e/ou pergunta ao voluntário;
5. A participação é voluntária, podendo o indivíduo abandonar o estudo a qualquer momento durante a coleta de dados, sem sofrer nenhum dano ou prejuízo e sem nenhum risco de penalização;
6. Será garantido o anonimato do participante (não será registrado o seu nome na pesquisa) e guardado sigilo de todas as informações reveladas;
7. Caso sinta necessidade de contatar o pesquisador durante e/ou após a coleta dos dados, poderá fazê-lo pelos telefones (83) 8771-4395; (83) 9958-2295.

Guarabira, _____/_____/_____.

Participante

Pesquisador